

7

ALL – América Latina Logística S.A.

Este capítulo irá abordar as características operacionais da Empresa ALL – América Latina Logística S.A., cujas principais atividades encontram-se na região do Sul de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Esta Empresa é responsável por 100% do transporte ferroviário na Região do Paraná onde se localiza a Base Primária de Araucária (tema central do estudo de caso desta dissertação) que atende a quatro Bases Secundárias: Guarapuava (PR), Londrina (PR), Ourinhos (SP) e Presidente Prudente (SP), conforme se vê na Figura 10 (Capítulo 5).

7.1.

Histórico

A empresa foi fundada em março de 1997, quando a Ferrovia Sul Atlântico venceu o processo de privatização da malha sul da Rede Ferroviária Federal e passou a operar a malha no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em 1998, por meio de contrato operacional, a companhia assumiu as operações da malha sul paulista pertencente à Ferrobán.

Com a aquisição das ferrovias argentinas Ferrocarril Mesopotámico, General Urquiza e Ferrocarril Buenos Aires al Pacifico General San Martin, em 1999, a empresa passou a adotar o nome América Latina Logística.

Em julho de 2001, a ALL integrou a Delara Ltda, uma das maiores empresas de logística do País, e assumiu as operações e contratos comerciais da empresa no Brasil, Chile, Argentina e Uruguai.

A Companhia ingressou no mercado de capitais, com o lançamento de ações na Bolsa de Valores de São Paulo, em 2004.

A Empresa está situada no Paraná e é atualmente a maior operadora logística com base ferroviária da América Latina, transporta para clientes de variados segmentos como *commodities* agrícolas, insumos e fertilizantes, combustíveis, construção civil, florestal, siderúrgico, higiene e limpeza, eletroeletrônicos, automotivo e autopeças, embalagens, químico, petroquímico e bebidas conforme dados da Tabela 6 e 7. A Companhia oferece uma gama completa de serviços de logística, combinando as vantagens econômicas do

transporte ferroviário com a flexibilidade do transporte por caminhão, em uma área de cobertura que engloba mais de 62% do PIB do Mercosul (<http://www.all-logistica.com>).

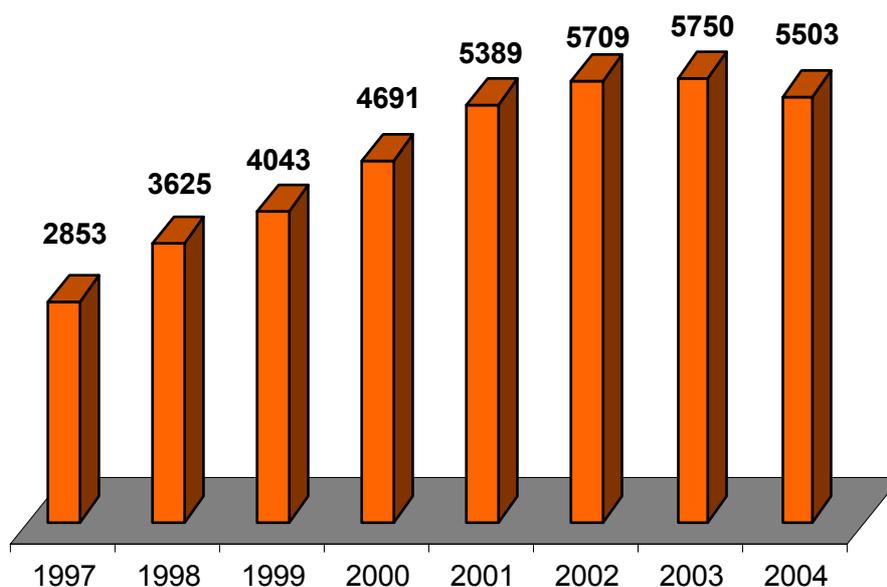
Tabela 6 – Dados da ALL

Ano	Carga Transportada 10 ³ TU	Produção de Transporte 106 TKU	Número de Empregados un.	Produtividade dos Vagões 10 ³ TKU/vagão	Produtividade do Pessoal 10 ³ TKU/empregado	Consumo de Combustível (t)	Consumo Específico 10 ³ TKU/t	Extensão em Km	Velocidade Comercial Média Km/h
1996	12.912	6.940	-	-	-	-	-	-	-
1997	11.445	6.191	3.110	670	1.991	61.992	99,9	6.534	17
1999	16.799	9.600	2.216	-	-	-	-	6.534	17
2000	17.510	10.285	2.018	1.015	5.097	102.527	100,3	6.534	17

Tabela 7 – Principais Mercadorias Transportadas pela ALL

Principais Mercadorias Transportadas				
Mercadorias	TKU (Bilhões)			
	1997	1998	1999	2000
Açúcar	0,19	0,54	0,65	0,49
Adbos e Fertilizantes	0,36	0,44	0,37	0,74
Álcool	0,39	0,39	0,64	0,66
Arroz	0,39	0,42	0,68	0,56
Calcário	0,18	—	—	—
Cimento	0,29	0,38	0,38	0,44
Clinker	0,16	—	—	0,36
Derivado Claro de Petróleo	0,63	0,74	0,57	0,64
Farelo de Soja	1,71	2,34	1,95	1,66
Milho	—	—	0,55	—
Óleo vegetal	—	0,2	—	—
Outras mercadorias	0,87	1,39	1,9	2,14
Soja	1,02	1,22	1,62	2,15
Trigo	—	0,28	0,29	0,44

No que tange especificamente ao transporte de combustíveis, atende aos mercados consumidores de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul. Atende clientes como: Shell, Esso, Ipiranga, Agip, Petrobrás, ChevronTexaco e, conforme Gráfico 10, nota-se a franca expansão de sua Unidade de Líquidos.



Fonte: ALL, 2004.

Gráfico 10 – Evolução dos Volumes Transportados da Unidade de Líquidos ALL – em milhões m³

Embora ALL - América Latina Logística S.A. possua uma política de investimentos intensivos em locomotivas, tecnologia, vagões, equipamentos e via permanente – conforme será explanado mais adiante - seu nível de atendimento nas transferências de combustível ainda deixa a desejar, causando impactos nos estoques das Distribuidoras e gerando custos adicionais para transferências rodoviárias emergenciais.

Os dados da Tabela 5 ilustram o nível de atendimento da ALL - América Latina Logística S.A. junto a uma das Distribuidoras participantes do *Pool*¹⁷ de Araucária, nos primeiros seis meses de 2005. Todas as transferências partem de Araucária em direção às Bases Secundárias. Mais adiante nesta dissertação estará sendo quantificado o impacto financeiro das transferências rodoviárias realizadas em caráter de emergência em detrimento do não cumprimento da programação ferroviária. Como informação adicional à performance do mês de Março, o mesmo é reconhecidamente o pior mês de atendimento devido à safra de soja na Região Sul do País. O Brasil exportou na safra 2002 / 2003 aproximadamente 16 milhões de toneladas de soja, dos quais 5,1 milhões (32%) pelo Porto de

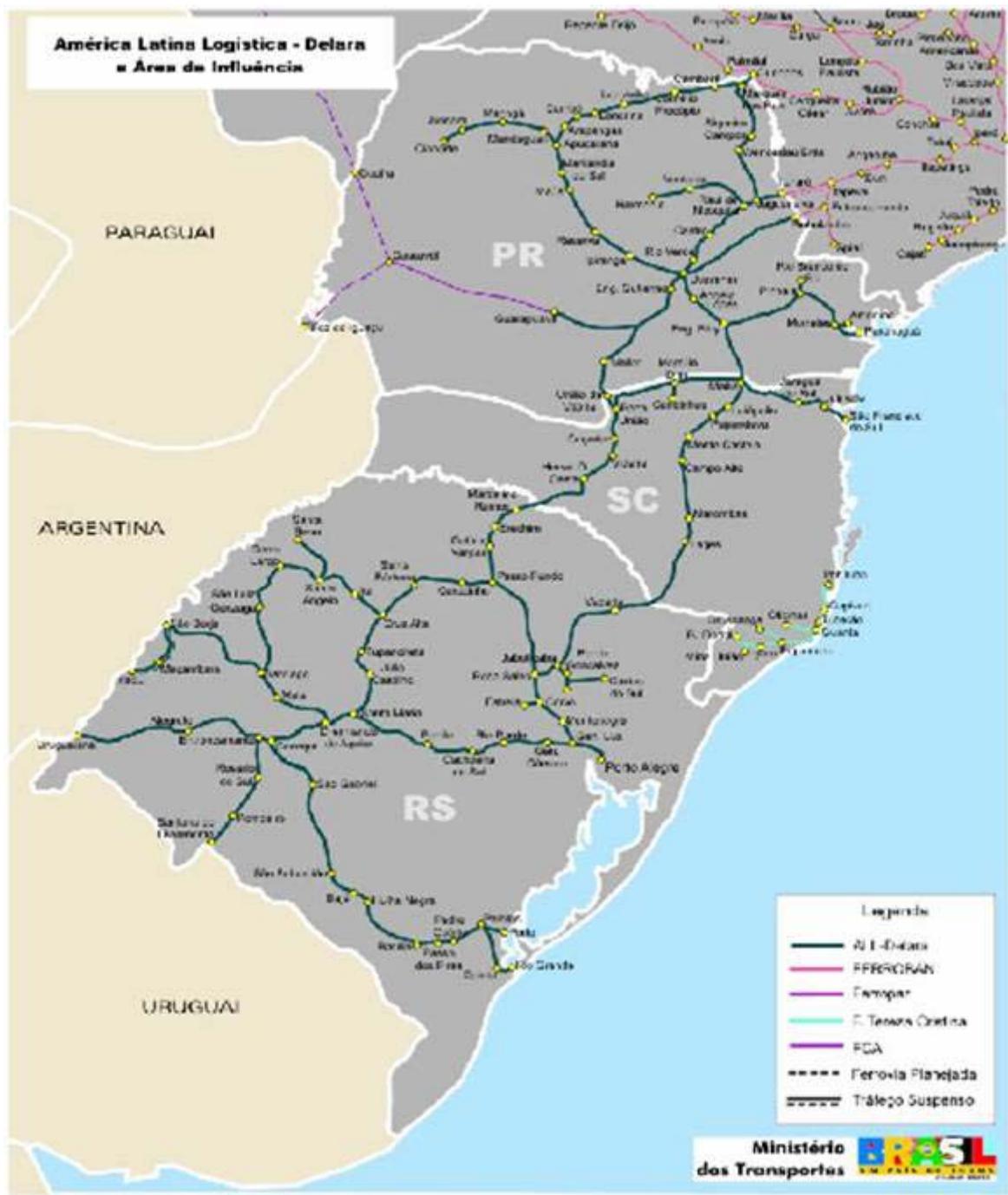
¹⁷ Local de distribuição de combustíveis onde cada empresa Distribuidora participa com um percentual de investimento.

Paranaguá (PR) e 1,8 milhão (11%) pelo Porto de Rio Grande (RS). A quantidade de soja transportada pela Região Sul representa cerca de 50% do total de grãos transportados no País, sendo a ALL - América Latina Logística S.A. a principal empresa de logística da Região, pois detém a concessão de praticamente toda a malha ferroviária local. Cerca de 40% do total de grãos com destino aos portos da Região Sul são transportados pela ALL por via férrea. A maior parte das exportações de óleo de soja tem como destino a Ásia (principalmente China e Índia) e o Oriente Médio, e as de farelo de soja, a Europa. A demanda de todas as Companhias por todos os tipos de modal de transporte é maior nesta época do ano e conseqüentemente a disponibilidade deste transporte não suficiente para todas.

Tabela 5 – Nível de Atendimento All x Transferências Rodoviárias realizadas para uma das Distribuidoras

LOCAL	LONDRINA (EX-ARAUCÁRIA -354 Km)			GUARAPUAVA (EX-ARAUCÁRIA -276 Km)			OURINHOS (EX-ARAUCÁRIA -427 Km)			P.PRUDENTE (EX-ARAUCÁRIA -557 Km)			TOTAL		
	Ferrov (m3)	Rodov (m3)	Ferrov %	Ferrov (m3)	Rodov (m3)	Ferrov %	Ferrov (m3)	Rodov (m3)	Ferrov %	Ferrov (m3)	Rodov (m3)	Ferrov %	Ferrov (m3)	Rodov (m3)	Ferrov %
Janeiro	4.013	170	96	5.996	0	100	2.531	0	100	5.268	90	98	17.808	260	99
Fevereiro	5.434	300	95	6.237	300	95	2.963	190	94	6.674	240	97	21.308	1.030	95
Março	5.143	1.000	84	6.292	1.242	84	3.200	524	86	6.115	924	87	20.750	3.690	85
Abril	6.037	400	94	6.951	210	97	3.997	0	100	6.885	852	89	23.870	1.462	94
Maior	4.781	200	96	6.558	235	97	3.306	0	100	6.013	190	97	20.658	625	97
Junho	4.837	430	92	6.491	536	92	3.326	200	94	6.761	235	97	21.415	1.401	94
Total	30.245	2.500	92	38.525	2.523	94	19.323	914	95	37.716	2.531	94	125.809	8.468	94

Fonte: SINDICOM, 2005.



Fonte: ANTT, 2004.

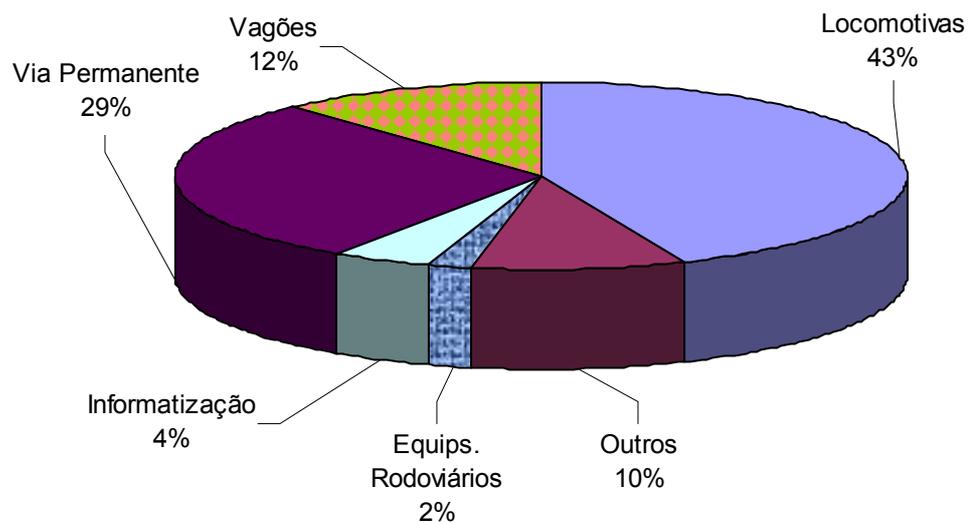
Figura 7 – Área de Influência ALL no Brasil

7.2.

Investimentos da ALL - América Latina Logística S.A.

Uma boa parte dos investimentos realizados anualmente pela ALL - América Latina Logística S.A. tem como foco a área de tecnologia, conforme

Gráfico 11. São desenvolvidos projetos que objetivam, principalmente, a garantia da segurança dos colaboradores, da sociedade e do patrimônio da Companhia, além de reforçar o controle e gestão dos ativos. Os produtos desenvolvidos internamente têm forte reconhecimento no mercado de logística mundial, sendo alguns deles comercializados no mercado nacional e internacional, através da ALL Tecnologia, Empresa de tecnologia do Grupo ALL - América Latina Logística S.A.



Fonte: ALL, 2005¹⁸¹⁹

Gráfico 11 – Investimentos ALL Logística S. A

A seguir, será apresentado um breve resumo sobre a utilização e funcionalidade dos produtos desenvolvidos pela ALL, sejam eles de tecnologia ou de logística, no cotidiano ferroviário.

- Sistema *Translogic* - Sistema de registro e gestão das operações realizadas nos modais ferroviário e rodoviário. Permite o acompanhamento dos pedidos abertos pelos clientes, bem como acompanhar toda a distribuição de carga e veículos. O sistema ainda é responsável por fornecer todos os indicadores operacionais, por meio dos quais é possível avaliar

¹⁸ Locomotiva: um veículo impulsionado por qualquer tipo de energia, ou uma combinação de tais veículos, operados por um único dispositivo de controle, utilizado para tração de trens no trecho e em manobras de pátios (ANTT, 2005).

¹⁹ Via Permanente: abrange toda a linha férrea, os edifícios, as linhas telegráficas, etc. (ANTT, 2005)

constantemente o desempenho das áreas da empresa envolvidas diretamente com o processo logístico.

- CBL - Computador de Bordo de Locomotivas - Permite monitorar a velocidade dos trens, verificando se todos os limites estão sendo obedecidos, bem como se as autorizações para circulação enviadas pelo Centro de Controle da ALL, localizado em Curitiba, estão sendo atendidas. Desta forma, é possível identificar qualquer atraso durante o percurso e administrá-lo, para que o cliente tenha sua carga entregue no prazo combinado. Esse equipamento é capaz de fazer parar aqueles trens que desobedecerem aos padrões de segurança estipulados pela companhia.
- Detector de temperatura de roda / rolamento - Sistema de monitoramento de temperatura da roda e caixa de rolamento dos vagões. É instalado em determinados pontos da malha ferroviária, de modo a colher as informações de temperatura e transmiti-las, em tempo real, ao Centro de Controle Operacional (CCO) da empresa. Esse tipo de equipamento permite a tomada de decisão imediata na ocorrência de desvios no comportamento da temperatura dos materiais, evitando acidentes e mantendo a integridade do material rodante.
- Detector Temperatura de Trilho - Sistema de monitoramento de temperatura de trilhos ao longo da malha ferroviária. A cada 10 minutos, são coletadas informações de temperatura em pontos estratégicos da linha que são encaminhadas para os maquinistas, informando sobre qual a velocidade a desenvolver nessas localidades, seguindo rígidos padrões de segurança.
- GPS (Global Position System) - Todos os veículos ferroviários e grande parte dos rodoviários da ALL são rastreados via GPS, o que permite controle absoluto de toda a operação. Desta forma, é possível identificar, anomalias ocorridas durante o transporte, o que possibilita não só a melhoria dos processos internos, como um retorno rápido e pró-ativo aos clientes de qualquer tipo de problema ocasionado durante a circulação de mercadorias.
- ERP (*Enterprise Resource Planning*) - Para controle das transações administrativo-financeiras, a ALL utiliza o SAP, sistema ERP reconhecido

mundialmente. Por ser um software amplamente utilizado no mercado, fica ainda mais fácil trocar informações entre a ALL e seus parceiros.

- SOL - Sistema de Operação Logística - Desenvolvido pela ALL para integrar novas tecnologias às já utilizadas pela empresa, o SOL reúne e integraliza as tecnologias *Java*, *Java Script* e *Oracle* (banco de dados), e os "*Translogic*" rodoviário e ferroviário, ferramentas que controlam as atividades e processos por modal, como circulação, controle de trens e compromisso com o cliente.
- Estrutura Física - ALL possui uma das maiores estruturas de apoio logístico da América Latina. São mais de 70 unidades espalhadas no Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, localizadas em pontos estratégicos de carga e descarga, oferecendo uma maior cobertura, agilidade e garantia às operações logísticas.
- Frota - Com dois mil veículos entre próprios e agregados, a ALL está presente em praticamente todo o país. A manutenção de sua frota é uma das prioridades da empresa que preza pela segurança de seus colaboradores. A frota está dividida entre bi-trem, tanque, silo, baú e veículos pesados.
- Terminais, Armazéns e Centros de Distribuição - Terminais com estrutura logística para a movimentação de carga, funcionando tanto como centro de armazenagem quanto ponto de transferência de mercadorias. Inclui todos os serviços de movimentação multimodal. São mais de 70 unidades de serviço localizadas nas principais cidades do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, além de centros de distribuição e 185 mil metros quadrados de áreas de armazenamento. A ALL administra uma malha férrea de 16.397 quilômetros de extensão, cobrindo o Sul de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, a região central da Argentina, conforme Figura 7. A Companhia cruza as fronteiras do Paraguai e Uruguai e serve o Chile por rodovia a partir da base logística intermodal de Mendoza, na Argentina. Cinco dos mais importantes portos do Brasil e Argentina são atendidos pela ALL.
- Locomotivas - Em 1997, quando a empresa assumiu a malha sul do País, havia apenas 234 locomotivas operando. Hoje são 584 locomotivas

rodando sobre os trilhos da ALL, sendo que, deste total, 427 estão no Brasil.

- Vagões - A ALL possui hoje uma frota de mais de 17.500 vagões, sendo que 11.500 unidades estão no Brasil.